



Nota de Imprensa

Alargar a luta pelo direito à água

Encontro Nacional fortalece movimento em defesa da gestão pública

Mais de cem representantes de diversas organizações representativas da sociedade portuguesa deram corpo ao primeiro Encontro Nacional da Água e aprovaram um manifesto que reafirma o firme empenhamento em prosseguir os princípios e objectivos da campanha «Água é de todos, não o negócio de alguns», nomeadamente «o desenvolvimento de acções em defesa da água pública e a sua disponibilidade para trabalhar com outros movimentos que lutam contra a privatização da água e serviços públicos essenciais, convictos de que este é o caminho para a construção de uma sociedade mais justa, progressista e solidária».

O encontro, realizado no passado sábado, 18 de Outubro, no Museu da Água em Lisboa, permitiu a troca de experiências de movimentos de utentes de serviços públicos locais, de que se salientam o Movimento 6 de Novembro (Paços de Ferreira), a Comissão de Utentes para a defesa da água Pública (Planalto Beirão) e a Associação Água Pública da Covilhã.

Centralizadas na defesa do direito à água e na luta pela gestão pública deste bem essencial à vida humana, diversas intervenções marcaram também o debate e abordaram o tema por diversas perspectivas, designadamente a Associação Água Pública (*A privatização da água* - Nuno Vitorino), a CGTP-IN (*O direito à água* - João Lourenço), o Conselho Português para a Paz e Cooperação (*A paz e a água* - Luís Vicente), a Confederação Nacional da

Agricultura (*A agricultura e a água* - Joaquim Caçoete) e o STAL (*Por uma gestão pública de Qualidade* – Francisco Braz).

Moderaram o debate António Avelãs da Federação Nacional dos Professores (FENPROF), e Carlos Braga do Movimento dos Utentes de Serviços Públicos (MUSP) e objectivos da campanha foram apresentados por José Manuel Marques, em nome da comissão promotora, que salientou a necessidade de ser criado um amplo movimento na sociedade portuguesa em torno da defesa da água pública e desta campanha que, tal como o seu próprio lema o refere «a água é de todos – também ela não tem paternidades nem donos».

A campanha «Água é de todos, não o negócio de alguns» é actualmente apoiada por quarenta e duas organizações e conta já com 20 mil subscritores do abaixo assinado que em 22 de Março do próximo ano, Dia Mundial da Água», se pretende entregar ao Governo e à Assembleia da República. O Encontro abordou ainda o trabalho futuro a realizar em torno desta campanha, perspectivando-se a realização de iniciativas de rua, debates e exposições públicas, para o que a campanha conta já com diversos materiais, nomeadamente um cartaz e uma exposição, estando a ser preparada uma «mochila do activista» e um folheto a distribuir às populações.

Alargar a campanha à generalidade da sociedade portuguesa é agora o grande objectivo que deste Encontro sai reforçado, prevendo-se desde já a realização de diversas iniciativas no próximo dia 10 de Dezembro, data em que se assinala o sexagésimo aniversário da Declaração Universal dos Direitos Humanos, «ligando o direito à água como um efectivo direito do ser humano, logo não comercializável».

Para além de diversas associações, sindicatos e movimentos de utentes de serviços públicos, no encontro, para o qual foram convidados todos os grupos parlamentares e partidos políticos com assento na Assembleia da República, estiveram ainda presentes representantes do Partido Ecologista os Verdes e do Grupo Parlamentar do Partido Comunista Português.

Lisboa, 21 de Outubro de 2008

A Comissão Promotora

Nota: o Manifesto aprovado, diversos documentos do encontro e intervenções escritas estão disponíveis no sítio da campanha na internet, www.aguadetodos.com, prevendo-se brevemente disponibilizar uma síntese de todo o encontro.